

A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NO ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL E O LIVRO DIDÁTICO: manutenção de estereótipos e a tentativa de inserir novas personagens.

Laísa Neves Malta Curciolli (Autor), Vânia de Fátima Martino (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista - Campus Franca

Palavras Chaves:

Mulheres; livro didático; história do Brasil; história da educação.

Resumo:

Este artigo tem por objetivo refletir criticamente a respeito da representação das mulheres nos livros didáticos na História do Brasil. Para tanto, partimos de um breve resgate do papel e do lugar da mulher na História, considerando sua importância na busca de uma identidade não apenas social, mas principalmente enquanto agente ativo da História em diferentes tempos. Nossa ênfase será dada na História do Brasil, sua relação com a história da educação, visto que nosso objeto de estudo são os livros didáticos de História, seu papel na construção da história nacional como veículo de formação da identidade de um povo via instituição escolar. Para tanto, analisamos os documentos oficiais norteadores dos conteúdos e currículos escolares atuais, as referências para a abordagem do tema em questão, tais como: os referenciais curriculares nacionais para a educação básica e os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais/1996), buscando nestes documentos as proposições a respeito de temas e abordagens, ou seja, o lugar das mulheres em diferentes momentos da História do Brasil. Para completar nossa análise, observamos duas coleções de livros didáticos de História contida no PNLD (Programa Nacional de Livro Didático/ MEC), afim de melhor entender nosso objeto de estudo.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: HISTÓRIA